# <u>1ª Aula Prática – Programação Dinâmica</u>

# **Instruções**

- Faça download do ficheiro cal\_fp01.zip da página da disciplina e descomprima-o (contém os ficheiros Test.cpp, Defs.h, Change.h, Factorial.h, Partitioning.h, Sum.h, um para cada exercício)
- Abra o eclipse e crie um novo projeto C++ do tipo Cute Project (File/New/C++ Project/Cute Project) com o nome CalFp01 e usando o MinGW GCC (CUTE version: CUTE headers 2.1.0)
- Inclua a biblioteca Boost
- Importe para a pasta src do projeto, os ficheiros extraídos: (Import/General/File System)
  - o Aparecendo mensagem a perguntar se quer fazer Overwrite a Test.cpp diga sim.
  - o Compile o projeto.
  - Execute o projeto como CUTE Test (Run As/CUTE Test). Se surgir a pergunta de qual compilador usar, escolha MinGW gdb.
- Deverá realizar esta ficha respeitando a ordem das alíneas. Poderá executar o projeto como CUTE Test quando quiser saber se a implementação que fez é suficiente para passar no teste correspondente.
- Considere implementar as várias soluções baseando-se nas indicações dos ficheiros .h respetivos.

# **Enunciado**

#### 1. Factorial (Factorial.h)

Suponha que se pretende calcular o factorial de um dado inteiro  $n \geq 0$ .

- a. Implemente e teste uma função que faça o cálculo de forma recursiva.
- b. Implemente e teste uma função que faça o cálculo de forma iterativa com programação dinâmica.
- c. Compare as duas abordagens das alíneas a e b em termos de complexidade temporal e espacial.

### 2. Troco (Change.h)

Suponha que se pretende calcular o troco no valor de *m* cêntimos, utilizando um número mínimo de moedas. Os valores das moedas disponíveis (por exemplo, 1, 2 e 5 cêntimos) são passados como parâmetro. Assume-se que existe um stock ilimitado de moedas de cada valor. Por exemplo, para dar troco de 9 cêntimos, usam-se duas moedas de 2 cêntimos e uma de 5 cêntimos.

- a. Formalize o problema como problema de programação linear. (<u>Sugestão</u>: ver problema da mochila nos slides das aulas teóricas.)
- b. Escreva em notação matemática funções recursivas minCoins(i, k) e lastCoin(i,k) que indicam o número mínimo de moedas e o valor da última moeda a usar para perfazer exatamente o montante k ( $0 \le k \le m$ ), usando apenas as primeiras i moedas ( $0 \le i \le n$ , em que n é o número de moedas diferentes disponíveis). Usar um símbolo ou valor especial para o caso de função não definida.

- c. Calcular a tabela com os valores de *minCoins(i, k)* e *lastCoin(i,k)* para o exemplo do troco de 9 cêntimos com moedas de 1, 2 e 5 cêntimos.
- d. Conceba um algoritmo utilizando programação dinâmica que determine a solução ótima para um dado *m*, retornando as moedas utilizadas. Deve calcular os valores de *minCoins* e *lastCoin* (como *arrays*), para valores de *i* e *k* crescentes, memorizando apenas valores para o último valor de *i*.

## 3. Soma de Subsequência (Sum.h)

Dada uma sequência de n números inteiros (n > 0), para cada valor de m de 1 a n, pretende-se determinar o índice i (a começar em 0) da subsequência de m elementos contíguos de soma (s) mínima.

Por exemplo, a sequência (4,7,2,8,1), com n=5, tem as seguintes subsequências de soma mínima:

```
Subs. de tamanho m=1 (1): s=1, i=4
Subs. de tamanho m=2 (7,2): s=9, i=1 (se existe mais do que uma possibilidade, retorna-se a primeira)
Subs. de tamanho m=3 (2,8,1): s=11, i=2
Subs. de tamanho m=4 (7,2,8,1): s=18, i=1
Subs. de tamanho m=5 (4,7,2,8,1): s=22, i=0
```

- a. Conceba um algoritmo utilizando programação dinâmica que determine a solução ótima para cada *m*, retornando *i* e *s* para cada caso. Testar para o exemplo acima.
- b. Produzir um gráfico com o tempo médio de execução do algoritmo para valores de n crescentes 10, 20, ..., 500. Para cada valor de n, gerar 1000 sequências aleatórias de nºs inteiros entre 1 e 10×n (admitindo repetições) e medir o tempo total. <u>Sugestão</u>: gerar um ficheiro em formato CSV e construir um gráfico a partir de Excel ou outra ferramenta similar; basear-se no código abaixo para medir o tempo decorrido em milissegundos (μs).

```
#include <chrono>
...
auto start = std::chrono::high_resolution_clock::now();
...
auto finish = std::chrono::high_resolution_clock::now();
auto mili = chrono::duration cast<chrono::milliseconds>(finish - start).count();
```

### 4. Particionamentos de um conjunto (Partitioning.h)

O número de maneiras de partir um conjunto de n elementos (n > 0) em k subconjuntos disjuntos não vazios (1 < k < n) é dado pelo número de Stirling de segunda ordem, S(n,k), o qual pode ser calculado pela fórmula de recorrência:

$$S(n,k) = S(n-1,k-1) + k S(n-1,k)$$
, se  $1 < k < n$   
 $S(n,k) = 1$ , se  $k=1$  ou  $k=n$ 

Por sua vez, o número de maneiras de partir um conjunto de n elementos (n > 0) em subconjuntos disjuntos não vazios é dado pelo n-ésimo número de Bell, denotado B(n), o qual pode ser calculado pela fórmula:

$$B(n) = \sum_{k=1}^{n} S(n, k)$$

Por exemplo, o conjunto {a, b, c} pode ser partido de 5 maneiras diferentes:

Neste caso tem-se B(3) = S(3,1) + S(3,2) + S(3,3) = 1 + (S(2,1)+2S(2,2)) + 1 = 1 + 3 + 1 = 5.

B(n) cresce rapidamente. Por exemplo, B(15) = 1382958545.

- a. Implemente as funções S(n,k) e B(n) utilizando uma abordagem recursiva, com base nas definições.
- b. Implemente as funções S(n,k) e B(n) usando programação dinâmica, com base no exemplo do cálculo de <sup>n</sup>C<sub>k</sub> apresentado nas aulas teóricas. Qual é a eficiência temporal e espacial dessa rotina?
- c. Compare o desempenho das versões recursiva e com programação dinâmica usando o *gnu profiler* (ver instruções nos slides da aula teórica).